



“Às 3 estava à boda da mina. Vesti-me como mineiro, com minha vela pregada com argila ao chapéu. Começou a descida no ascensor às 3 ½. Movimento muito suave. Muita água escorria das paredes do poço. Em ¼ tocávamos o fundo, a 457 metros. Há outro andar inferior que vi bem dos poços, estando o fundo bem alumiado com estopa queimada, velas, magnésio etc. [...] Demorei dentro da mina mas de 1 ½ . Arreventaram minas que pareciam ruído de terremoto e agitavam o ar dentro de espessas paredes de pedra. A subida fez-se igualmente bem”.

Referência do texto:

PEDRO II. Diário da viagem do imperador a Minas. Notas de Hélio Viana. Anuário do Museu Imperial. v. XVIII, p. 67-118, 1957 [1881], p. 82.

Informações sobre o autor:

Imperador do Brasil entre 1840 (ano do golpe da maioridade) até 1889 (ano da proclamação da República). Nasceu no Rio de Janeiro em 1825 e faleceu em 1891. Filho de dom Pedro I e d. Maria Leopoldina. Durante seu governo presenciou eventos como a Guerra do Paraguai e o desgaste político da própria monarquia. Essa obra é o registro de notas diárias da viagem que D. Pedro II realizou à província de Minas Gerais, acompanhado da imperatriz D. Tereza Cristina, de 26 de março a 30 de abril de 1881.

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU